

## REQUERIMENTO N.º 2013

Brasília – DF, 06 Agosto de 2013

**Assunto:** Realização de Audiência Pública para debater e dialogar com a sociedade civil organizada, institutos de pesquisa, órgãos de defesa dos direitos humanos, Ministério Público do Trabalho e agências do sistema ONU, sobre o panorama e estratégias para a eliminação da discriminação contra pessoas que vivem com HIV e a homolesbotransfobia no local de trabalho.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública por esta Comissão Cultura (Subcomissão de Cultura e Direitos Humanos) em conjunto com a Comissão do Trabalho, de Administração e Serviço Público, Frente Parlamentar Mista pela Cidadania LGBT, Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos Humanos e Frente Parlamentar Mista de Enfretamento às DST e ao HIV/AIDS da Câmara de Deputados, para a discussão do tema HIV/AIDS no local de trabalho, com especial atenção à população LGBT.

A audiência contará com a participação de representantes dos poderes executivo, legislativo e judiciário, agências do sistema ONU, representantes da sociedade civil e especialistas na área dos Direitos Humanos.

## JUSTIFICATIVA

Apesar de a Portaria Interministerial n.º 869, de 11 de agosto de 1992, assinada pelos ministros da Saúde, Trabalho e Administração, proibir a testagem para detecção do vírus HIV nos exames pré-admissionais e periódicos de saúde, como uma forma de combater o preconceito para com pessoas portadoras do vírus, as empresas ainda rechaçam essa parcela da população. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), são mais de 30 milhões de pessoas no mundo vivendo com HIV que estão em idade de trabalhar que ainda enfrentam um alto nível de discriminação.

A OIT vem desenvolvendo ações para a promoção da Recomendação 200, sobre HIV/AIDS e o mundo do trabalho, aprovada pela Conferência Internacional do Trabalho em sua 99ª Sessão (Genebra, 17 de junho de 2010) e do Repertório de Recomendações Práticas da OIT sobre HIV/AIDS e o Mundo do Trabalho (2011). A realização de uma Audiência Pública, no Congresso Nacional, onde o tema seja discutido por parceiros/as de movimentos sociais, parlamentares, empregadores, trabalhadores e governo, será de grande importância para a construção de estratégias conjuntas mais eficazes para a eliminação da discriminação no local de trabalho, seja em decorrência do HIV/AIDS, seja da homofobia e transfobia.

Apesar de ações distintas (homofobia e transfobia e discriminação de pessoas que vivem com HIV), é preciso reconhecer a grande vulnerabilidade da população LGBT, sobretudo dos jovens, que voltaram a ser o grupo-vítima preferencial do HIV/Aids, e da maior dificuldade das mulheres e homens trans, que tem como destino a prostituição por falta ao acesso à educação de qualidade e à possibilidade de escolha de um trabalho que lhe garanta uma vida digna. Por este motivo, a audiência também discutirá o tema da homofobia e transfobia que, ademais, aumenta as vulnerabilidades relacionadas ao HIV/AIDS para todos e todas, porque cria um ambiente de medo e ausência de solidariedade.

Durante a proposta audiência, será lançada a campanha “Chegar a Zero no Lugar de Trabalho” no Brasil (zero de infecções por HIV zero discriminação,

zero mortes relacionadas à AIDS) com a participação de representantes dos constituintes da OIT, da Direção da OIT no Brasil, parlamentares, juristas, jornalistas, artistas envolvidos e outros parceiros. Na ocasião também será apresentado o Manual para prevenção da discriminação pelo HIV/AIDS e homolesbotransfobia no local de trabalho, desenvolvido pela OIT e PNUD em parceria com diversas instituições da sociedade civil.

Sala da Comissão, em 06 de Agosto de 2013

Jean Wyllys

Deputado Federal

PSOL/RJ